



Alice no País das Maravilhas e o que o Surrealismo encontrou por lá

Thaís Meirelles Parelli*, Suzi F. Sperber

Resumo

O presente trabalho teve como objetivos um estudo aprofundado dos livros de Lewis Carroll, *Alice's Adventures in Wonderland* e *Through the looking-glass*, investigando suas possíveis relações com o Surrealismo.

Palavras-chave:

Lewis Carroll, Surrealismo, nonsense

Introdução

A pesquisa se propôs estudar as duas grandes obras de Lewis Carroll - *Alice's Adventures in Wonderland* e *Through the looking-glass* - investigando suas possíveis relações com o Surrealismo, um dos mais radicais movimentos de vanguarda do século XX, que criou uma nova maneira de se fazer arte através da recusa do "bom senso" e da busca incessante pelo real funcionamento da realidade.

Resultados e Discussão

- Na presente pesquisa, analisamos as possíveis influências da obra de Carroll nesse movimento de vanguarda e como alguns dos princípios surrealistas se apresentam em *Alice*, uma vez que ambos se utilizam do insólito e do lúdico aliados com a temática da infância, o maravilhoso do cotidiano, a *femme enfant* e a confusão entre sonho e realidade.
- Tomamos por base as ilustrações de John Tenniel e do próprio Carroll, além das imagens suspensas na narrativa, especialmente as geradas pelas palavras-valise e o jogo de palavras nonsense, grande responsável pela composição imagética insólita nas "*Alices*". Além disso, imagens e leituras propriamente surrealistas foram mencionadas e empregadas como ferramentas de comparação e estudo.
- Como aprofundamento para o estudo sobre linguagem e imagem, tomamos como base algumas obras de René Magritte, cujo imaginário e método de construção se aproxima ao de Lewis Carroll; além de analisar a maneira como *Alice* foi representada pelos surrealistas já que Lewis Carroll foi um autor inspirador para o movimento, tomando por base as ilustrações feitas por Salvador Dalí;

Conclusões

Através do corpus estudado, detectamos uma nítida relação, como já esperado, entre as "*Alices*" de Carroll e o Surrealismo. Evidente que encontramos grandes diferenças, pois o nonsense e o surrealismo não possuem o mesmo estilo artístico de construção, porém as temáticas e as imagens que pudemos definir possuem forte aproximação. Além disso, percebemos que muitos artistas surrealistas se inspiraram na obra de Carroll para desenvolverem sua arte, assim como Magritte, e outros que vislumbrados pelo mundo maravilhoso de *Alice*, também fizeram ilustrações do País das Maravilhas, como Salvador Dalí e Max Ernst.

Agradecimentos

Meus agradecimentos à Fundação de Amparo à pesquisa, FAPESP, agência financiadora da pesquisa.